

Museu a céu aberto na zona Norte

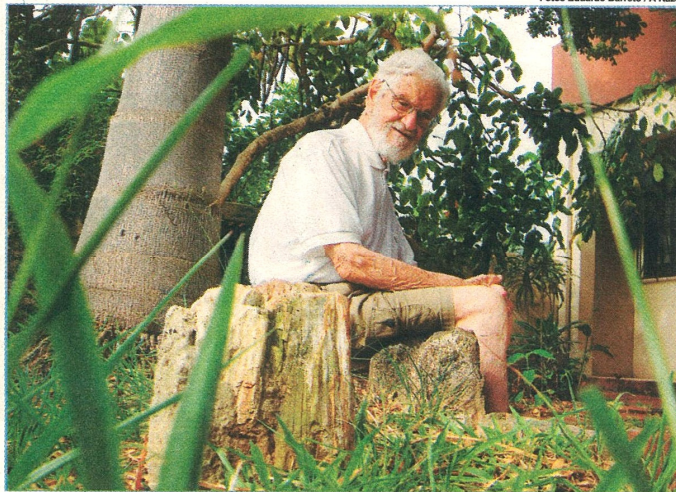
Trabalho de dissertação de mestrado revela a existência de fósseis de mais de 200 milhões na Chácara das Flores

Elisete Tonetto

Além da descoberta de verdadeiros estilistas entre estudantes e mães de uma escola municipal, um trabalho de dissertação de mestrado revela uma outra riqueza no bairro Chácara das Flores, zona Norte de Santa Maria: a existência de fósseis de mais de 200 milhões de anos. Um olhar atento pela localidade, que até o ano passado era vila, é capaz de captar madeiras petrificadas enfeitando pátios de casas dos moradores. Essas duas riquezas são objeto de estudo da acadêmica formada em Moda, em Caxias do Sul, e Design em Estamparia pela UFSM, Carolina Debus, 26 anos.

"Através de pesquisas fiquei sabendo da existência de árvores petrificadas na Chácara das Flores e vila do Carmo, semelhantes às de Mata e São Pedro do Sul. Mais tarde, visitando alguns moradores, acabei constatando pessoalmente. No início, muitos deles até duvidaram que os materiais eram tão primitivos mas depois acabaram se convencendo", diz Carolina. A estudante teria informação ainda de que as madeiras petrificadas seriam da família das coníferas, a qual pertencem o nosso pinheiro araucária e pinus, embora os exemplares antigos não sejam deste gênero.

Conforme alguns dos moradores que A Razão conversou ontem, a grande parte dos fósseis ve-



Fotos Eduardo Barreto / A Razão

Decoração | Na casa do aposentado Cláudio, 85, pedaços de fósseis vegetais fazem parte do jardim

getais teriam sido localizados abaixo da superfície, durante construções das casas. Um exemplo, é o da costureira Olinda Arruda Martins, 60 anos. "Quando vim para cá isso, aqui ainda era campo. Com a obra, e a remoção da terra surgiram as pedras", comenta. Material hoje exposto em frente a casa serve de cama para a cadela Xuxa, de dois anos.

Em outra residência perto dali, a do aposentado Cláudio Moraes, 85 anos, os pedaços de madeira-pedra, que foram retirados de área próxima dentro do bairro, há cerca de 30 anos, viraram passeios e flo-reiras. "Até sabia que eram anti-gos, mas não pensei que era tanto", admira-se.



Na entrada | Em outra residência do bairro, a dos Becker, fragmentos de madeira petrificadas embelezam a frente da casa

Autora do projeto



"Não sou da área da educação mas acho que consegui desenvolver um trabalho dentro da proposta da escola, que busca valorizar as pessoas e o bairro". Carolina Debus, 26 anos Acadêmica formada em Moda, em Caxias do Sul, e Design em Estamparia, pela UFSM, que escolheu o bairro Chácara das Flores para desenvolver dissertação de mestrado em Educação e Arte, pela Federal.

Etapas do trabalho



Uma riqueza que foi parar na passarela

Saias, blusas, shorts e bolsas. Essas foram algumas das peças confeccionadas por mães e alunos da EMEF Chácara das Flores, dentro da dissertação de mestrado em Educação e Arte da acadêmica da UFSM, Carolina Debus, com detalhes que remetiam a madeira fossilizada. Os pedaços de tecidos que viraram verdadeiras obras de arte, foram apresentadas ontem à tarde durante desfile (foto) no hall da escola, para uma platéia reduzida mas orgulhosa com os resultados.

"O foco principal do trabalho era as mães, mas como as crianças estavam em férias, acabaram integrando projeto. Através da observação das pedras, criaram cartelas de cores e os primeiros rabiscos que se-



riam mais tarde estampados nas roupas. Um resultado que acabou até surpreendendo pela motivação das pessoas envolvidas", destaca Carolina.

A florista Fátima Londero, 28 anos, que nunca havia pegado numa agulha e linha exibiu com orgulho as peças confeccionadas por ela.



Orgulhosa | A pequena Renata Goulart, 4, mostra a bolsa que ajudou a fazer

PAC: energia para o crescimento do País, de forma planejada e com respeito ao meio ambiente.

www.maisbrasil.gov.br



Reportagem do Jornal A Razão no dia 19/12/2007

A RAZÃO Quarta-feira, 19 de dezembro de 2007

4



ANEXO F – Reportagem do Jornal A Razão no dia 20/12/2007

Geral

A RAZÃO Quinta-feira, 20 de dezembro de 2007 6

Fósseis continuarão nas casas

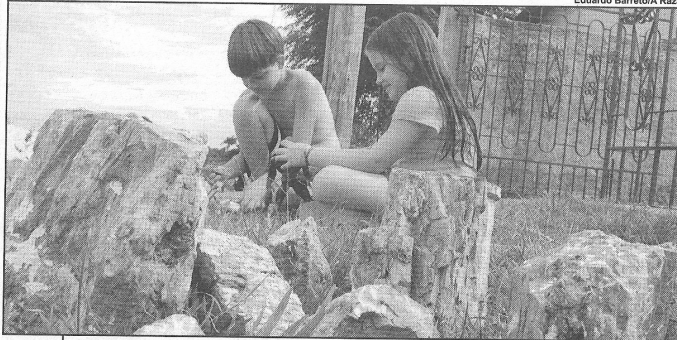
Moradores do Chácara das Flores que têm madeira petrificada só não podem vender material

Elisete Tonetto

A existência de troncos petrificados de 200 a 205 milhões encontrados abaixo da superfície, durante a construção de casas no bairro Chácara das Flores, zona Norte da cidade, enfeitando pátios e jardins levanta uma outra questão: até que ponto as pessoas poderiam ter em seu poder material de tamanho valor paleontológico?

De acordo com o titular da 2ª Promotoria de Defesa Comunitária e especialista em Defesa Ambiental, promotor Adede Y Castro - com cinco publicações na área -, "não é considerado crime até porque não houve dolo". "Só haveria crime se o material fosse explorado comercialmente pelos moradores", explica. Mas conforme o promotor, determinados bens, independentemente de terem sido tombados ou não, recebem proteção especial por si só pelo simples fato de serem considerados um bem coletivo. "Me parece ser este o caso das madeiras petrificadas do Chácara das Flores", diz.

Quanto à preservação e à fiscalização do material, considerado patrimônio cultural pelo Município, o diretor geral da Secretária de Proteção



Riqueza | Pelo valor paleontológico, troncos fossilizados recebem proteção especial do Município com base em lei

Ambiental, Cláudio da Silva, adianta que, na falta de uma lei municipal, a Prefeitura segue o que determinam as legislações estadual e federal. "A fiscalização se dá de forma complementar. É o registro de um período da história que não pode ser perdido de forma ilícita", destaca o diretor geral.

Na cidade, além bairro Chácara das Flores, segundo o geólogo e professor do departamento de Geociências da UFSM, Átula da Rosa, há registros da descoberta de fósseis vegetais em outros locais como o bairro Itararé e no lixão da Caturrita.

"No Itararé, por exemplo, tem até uma praça em frente à Igreja Santa Catarina, com vários troncos fossilizados", destaca o geólogo.

O que diz a Lei de Crimes Ambientais

Artigo 63 - Alterar o aspecto ou estrutura de edificação ou local especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial, em razão de seu valor paisagístico, ecológico, turístico, artístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou monumental, sem autorização da autoridade competente ou em desacordo com a concedida:
Pena - reclusão, de um a três anos, e multa.

Artigo 64 - Promover construção em solo não edificável, ou no seu entorno, assim considerado em razão de seu valor paisagístico, ecológico, artístico, turístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou monumental, sem autorização da autoridade competente ou em desacordo com a concedida:
Pena - detenção, de seis meses a um ano, e multa.

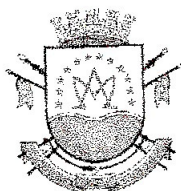
Não precisa de pesquisa para saber que nosso Classificados é o melhor de Santa Maria.



Mas se ainda tem dúvida basta perguntar a quem anuncia aqui.

CLASSIFICADOS
A RAZÃO
Liderança e Tradição

ANEXO G –Atestado entregue pela da Escola Municipal Chácara das Flores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE EDUCAÇÃO
E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL CHÁCARA DAS FLORES
Rua Lá paz s/nº – Chácara das Flores

ATESTADO

Certificamos que CAROLINA DOS SANTOS DEBUS, acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Maria, participou como autora da pesquisa de Dissertação de mestrado do PPGE da UFSM/RS intitulada “**Design de moda não formal: Os fósseis de árvores petrificados como referência para processo criativos**”, realizando atividades com as mães dos alunos da Escola Municipal Chácara das Flores no turno da tarde, no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2007, sob orientação da Profª Drª Ana Luiza Ruschel Nunes, perfazendo um total de 80 horas..

Santa Maria, 26 de fevereiro de 2008.

Suzana Cartier Larangeira

DIRETORA
Pertaria n.º 0338/2007 - SEM/COE, de 15/03/2007

Suzana Cartier Larangeira



Diretora

ANEXO H – Certificado entregue para as colaboradoras da pesquisa

*Certificamos que **Fátima Medianeira Londero Rodrigues***

participou como colaboradora da pesquisa de Dissertação de Mestrado do PPGE da UFSM/RS intitulada "Design de moda e educação não-formal: os fósseis de árvores petrificadas como referência para processos criativos" de autoria de Carolina dos Santos Debus, na Escola Municipal Chácara das Flores, no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2007.

Santa Maria, 18 de dezembro de 2007.

Carolina dos Santos Debus
Mestranda da UFSM/RS

 Ana Luíza Ruschel Nunes
Orientadora do Mestrado da UFSM/RS

*Certificamos que **Indaia Peinado Moraes***

participou como colaboradora da pesquisa de Dissertação de Mestrado do PPGE da UFSM/RS intitulada "Design de moda e educação não-formal: os fósseis de árvores petrificadas como referência para processos criativos" de autoria de Carolina dos Santos Debus, na Escola Municipal Chácara das Flores, no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2007.

Santa Maria, 18 de dezembro de 2007.






Carolina dos Santos Debus
Mestranda da UFSM/RS

 Ana Luíza Ruschel Nunes
Orientadora do Mestrado da UFSM/RS

*Certificamos que **Luziana Silva Parodi***

participou como colaboradora da pesquisa de Dissertação de Mestrado do PPGE da UFSM/RS intitulada "Design de moda e educação não-formal: os fósseis de árvores petrificadas como referência para processos criativos" de autoria de Carolina dos Santos Debus, na Escola Municipal Chácara das Flores, no período de 10 de outubro a 18 de dezembro de 2007.

Santa Maria, 18 de dezembro de 2007.



Carolina dos Santos Debus
Mestranda da UFSM/RS

 Ana Luíza Ruschel Nunes
Orientadora do Mestrado da UFSM/RS

ANEXO I – Entrevista no programa Fazendo Arte da Rádio TV Campus no dia 12/03/08

Fazendo Arte - Blog

file:///C:/Documents%20and%20Settings/Winxp/Desktop/pg%20web.htm

principal | contato | portal rádio | rádio ao vivo | tv campus | portal ufsm

Fazendo Arte

- Apresentação
- Blog
- Quem faz arte
- Letrinhas
- Nossa equipe
- Enquetes
- Mural de recados
- Livro de visitas
- Nossas imagens
- Contato on-line
- Cadastro no site

Mais...

- Rádio Universidade
- TV Campus
- Faixa Gospel
- Pró-Música
- Portal UFSM

Parcerias culturais

- Notas Sujas
- Versos d'Alma
- Sponholz Website

pensArte

"Todo artista molha seu pincel em sua própria alma, e pinta sua própria essência em seus quadros."

Henry Beecher

"Um artista é aquele que percebe mais que seus companheiros, e que registra mais do que vê."

Edward Craig

Calendário

Março 2008

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Blog - Publicado por Rejane Miranda

RSS RDF

12/03/2008

Estamparia inspirada em fósseis
Editoria: Destaques :

Por: Rejane Miranda (12:27)

A nossa entrevistada de hoje foi CAROLINA DEBUS. Ela é formada em Moda, em Caxias do Sul ,Design em Estamparia pela UFSM e está concluindo o mestrado em Educação e Arte também pela UFSM.

Carolina revelou, através de suas pesquisas, uma riqueza até então desconhecida pelos moradores do Bairro CHÁCARA DAS FLORES , zona norte da cidade. Trata-se de fósseis de mais de 200 milhões de anos, existentes no pátio de muitos moradores da região .Esta riqueza foi a inspiração para a parte prática do trabalho da acadêmica que, durante dois meses, trabalhou com mães e alunos da Escola Municipal do Bairro. Através da observação das pedras o grupo criou cartelas de cores e os primeiros rabiscos que foram, mais tarde, estampados nas roupas exibidas em um desfile que ocorreu no final de 2007.

Materiais primitivos: As madeiras petrificadas seriam da família das coníferas, a qual pertencem o nosso pinheiro araucária e pinus, embora os exemplares antigos não sejam deste gênero.

CONFIRA FOTOS do trabalho dela nas NOSSAS IMAGENS!

Textos de Rejane Miranda | comentários (0) | URL (0) | leituras (48)

anterior | próximo

URL deste texto
<http://coralx.ufsm.br/fazendoarte/site/modules/weblog/weblog-tb.php/151>

Ocultar Novos primeiro Atualizar Comentar

Os comentários são de propriedade de seus respectivos autores. Não somos responsáveis pelo seu conteúdo.


cadastro - login

21/03/2008 | 19:32:40

Pesquisa no site

Procurar
 Pesquisa avançada

Imagem em destaque



Previsão do tempo

Enquete principal

O que é prioridade para ativar a vida cultural de Santa Maria?

- Concursos artísticos e culturais
- Espectáculos em espaços públicos
- Eventos tradicionalistas
- Mais atividades na Casa de Cultura
- Reabertura do museu
- Revitalização da Gare da Estação
- Salas de cinema
- Teatro nas escolas

votar resultados

Outras enquetes

Confira todas as nossas enquetes...

página principal | contato on-line

© 2007 Fazendo Arte | Site produzido com XOOPS - Tradução: XoopsBR | webmaster